

Relatório sobre o mercado de

# Café

julho 2015



ORGANIZAÇÃO  
INTERNACIONAL  
DO CAFÉ

## Preocupações com oferta diminuem e preços caem para seus níveis mais baixos de 18 meses

*Em julho o mercado de café registrou novas baixas, com os preços reagindo à depreciação do real brasileiro, que caiu para seus níveis mais baixos de 12 anos no câmbio com o dólar dos EUA. As preocupações com a produção do Brasil diminuíram muito, mas notícias internas recentes reiteram que a safra ainda pode estar sofrendo os efeitos da seca do ano passado, que poderiam resultar em grãos menores, reduzindo o total da produção.*

Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC



© 2015 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

O valor diário do indicativo composto da OIC desceu para 116,02 centavos de dólar por libra-peso durante o mês, registrando seu nível mais baixo desde janeiro de 2014. A média mensal foi de 119,77 centavos, 4,2% abaixo do mês passado e a menor de 18 meses. Os preços dos quatro grupos caíram, não surpreendendo que a maior queda tenha sido a dos Naturais Brasileiros. Os Robustas também foram afetados negativamente, caindo 3,5% para 87,12 centavos, o menor valor mensal dos preços do grupo desde novembro de 2013.

**Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC**



© 2015 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

O diferencial de preços dos Outros Suaves aumentou quase 10 centavos em relação aos Suaves Colombianos, uma situação sem precedentes no período de mercado livre. Na América Central a disponibilidade dos Arábicas lavados está melhorando, mas a produção total da região continua bem abaixo dos níveis de 2011/12; e no Peru o surto de ferrugem se agravou no último ano. A arbitragem entre Arábicas e Robustas, refletida nas bolsas de Nova Iorque e Londres, diminuiu pelo terceiro mês consecutivo, caindo para apenas 51,43 centavos, menos da metade que em agosto de 2014.

**Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres**



© 2015 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

**Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC**



© 2015 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

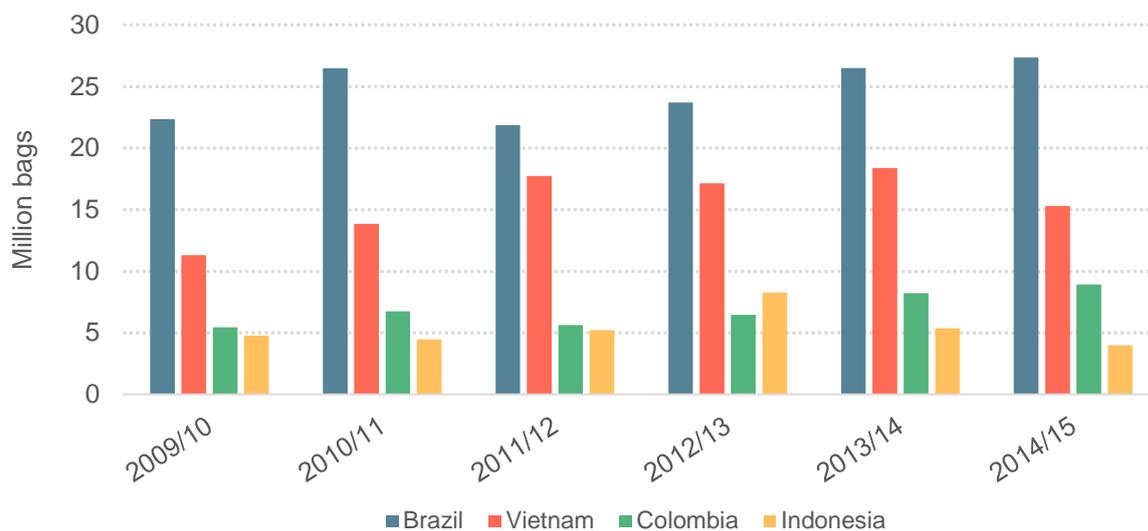
As exportações totalizaram 9,7 milhões de sacas em junho, 3,3% menos que no ano passado, mas ainda o segundo maior volume exportado em junho de que se tem registro. Os embarques dos Robustas e dos Naturais Brasileiros diminuíram, respectivamente, 6,1% e 17,2%, mas os dos Suaves Colombianos e dos Outros Suaves aumentaram 26,2% e 7,7%.

Com isso, o total exportado nos três primeiros trimestres do ano cafeeiro subiu para 82,1 milhões de sacas, 4,3% menos que no mesmo período do ano passado, com aumento apenas dos Suaves Colombianos.

O gráfico 5 abaixo mostra as exportações dos quatro maiores produtores de café no período de outubro a junho dos últimos 6 anos. A tendência mais significativa é o aumento constante das exportações do Brasil desde 2011/12, que alcançaram um volume recorde de 27,4 milhões de sacas até agora este ano. As exportações do país têm sido incentivadas pela depreciação contínua do real, que este ano registrou seu nível mais baixo de 12 anos no câmbio com o dólar dos EUA. Embora a produção brasileira tenha caído em 2014/15, o acúmulo de estoques internos nos dois anos-safra anteriores permitiu que as exportações se mantivessem firmes. As exportações da Colômbia, da mesma forma, aumentaram por quatro anos consecutivos, alcançando 8,9 milhões de sacas durante o período, graças aos programas de renovação da cafeicultura implantados pelas autoridades e, também, ao impacto da depreciação do peso.

O Vietnã, por outro lado, até agora no ano cafeeiro de 2014/15, registra exportações muito menores, estimadas em 15,3 milhões de sacas, 16,8% abaixo do volume do ano passado, pois entre os cafeicultores há relutância em vender a preços internos deprimidos. Também se estima que as exportações da Indonésia caíram 25,6% em relação ao volume do ano passado, só perfazendo 4 milhões de sacas e abaixo das exportações de Honduras pela primeira vez. Essa situação resulta de mau tempo em 2014 e do aumento do consumo interno, que reduz a disponibilidade para exportação.

**Gráfico 5: Exportações em países selecionados – Outubro a junho**



© 2015 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

Em resumo, o mercado cafeeiro não parece ter preocupações imediatas com a oferta, mas é preciso reiterar que na maioria dos países produtores os níveis dos estoques estão caindo, e que, embora nos países importadores ainda se conte com a proteção de volumes moderados de estoques nos armazéns, esses estoques podem ser insuficientes para cobrir qualquer choque significativo que haja na produção. Se produção não corresponder às expectativas, portanto, o mercado pode ficar suscetível a altas rápidas de preços, como ocorreu em março de 2014 e princípios de 2011.

**Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
<b>Monthly averages</b>							
Jul-14	152.50	194.21	196.90	164.92	101.79	175.74	91.83
Aug-14	163.08	211.60	212.97	183.32	100.25	193.98	90.64
Sep-14	161.79	206.78	210.53	182.15	100.52	192.09	91.24
Oct-14	172.88	222.59	225.29	197.05	104.70	210.12	95.51
Nov-14	162.17	206.41	209.38	181.43	103.06	192.33	93.60
Dec-14	150.66	190.16	193.60	166.58	98.43	177.82	89.86
Jan-15	148.24	185.26	190.00	163.50	98.01	173.19	89.33
Feb-15	141.10	174.11	178.89	151.90	98.36	159.55	89.76
Mar-15	127.04	154.29	160.74	133.55	92.16	139.70	82.94
Apr-15	129.02	157.06	164.00	136.70	92.06	141.79	82.71
May-15	123.49	150.19	158.48	130.38	87.56	135.22	78.03
Jun-15	124.97	152.02	159.76	130.51	90.25	135.86	80.25
Jul-15	119.77	144.52	154.45	123.64	87.12	128.59	77.16
<b>% change between Jul-15 and Jun-15</b>							
	-4.2%	-4.9%	-3.3%	-5.3%	-3.5%	-5.4%	-3.9%
<b>Volatility (%)</b>							
Jun-15	7.1	7.5	6.8	8.9	6.0	8.3	6.2
Jul-15	5.4	6.0	5.7	7.0	4.1	6.6	4.3
<b>Variation between Jul-15 and Jun-15</b>							
	-1.7	-1.5	-1.1	-1.8	-2.0	-1.8	-1.8

\* Preço médio da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> posições

**Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Jul-14	-2.69	29.29	92.42	31.98	95.11	63.13	83.91
Aug-14	-1.37	28.28	111.35	29.65	112.72	83.07	103.34
Sep-14	-3.75	24.63	106.26	28.38	110.01	81.63	100.85
Oct-14	-2.70	25.54	117.89	28.24	120.59	92.35	114.61
Nov-14	-2.97	24.98	103.35	27.95	106.32	78.37	98.73
Dec-14	-3.44	23.58	91.73	27.02	95.17	68.15	87.96
Jan-15	-4.74	21.76	87.25	26.50	91.99	65.49	83.86
Feb-15	-4.78	22.21	75.75	26.99	80.53	53.54	69.79
Mar-15	-6.45	20.74	62.13	27.19	68.58	41.39	56.76
Apr-15	-6.94	20.36	65.00	27.30	71.94	44.64	59.08
May-15	-8.29	19.81	62.63	28.10	70.92	42.82	57.19
Jun-15	-7.74	21.51	61.77	29.25	69.51	40.26	55.61
Jul-15	-9.93	20.88	57.40	30.81	67.33	36.52	51.43
<b>% change between Jul-15 and Jun-15</b>							
	28.3%	-2.9%	-7.1%	5.3%	-3.1%	-9.3%	-7.5%

\* Preço médio da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> posições

**Quadro 3: Total da produção nos países exportadores**

Crop year commencing	2011	2012	2013	2014	% change 2013-14
<b>TOTAL</b>	<b>136 572</b>	<b>147 593</b>	<b>146 801</b>	<b>141 732</b>	<b>-3.5%</b>
Arabicas	82 008	88 365	87 040	84 167	-3.3%
Colombian Milds	8 720	11 523	13 488	14 020	3.9%
Other Milds	31 965	28 927	26 816	26 549	-1.0%
Brazilian Naturals	41 323	47 914	46 736	43 599	-6.7%
Robustas	54 564	59 228	59 761	57 565	-3.7%
Africa	16 058	16 632	16 239	16 877	3.9%
Asia & Oceania	41 918	45 355	46 744	44 685	-4.4%
Mexico & Central America	20 194	18 481	16 585	18 013	8.6%
South America	58 402	67 125	67 233	62 156	-7.6%

Em milhares de sacas

Dados completos da produção podem ser acessados pelo site da OIC:

[http://www.ico.org/pt/trade\\_statistics.asp](http://www.ico.org/pt/trade_statistics.asp)

**Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores**

	June 2014	June 2015	% change	October - June		
				2013/14	2014/15	% change
<b>TOTAL</b>	<b>10 020</b>	<b>9 688</b>	<b>-3.3%</b>	<b>85 850</b>	<b>82 148</b>	<b>-4.3%</b>
Arabicas	6 041	5 953	-1.5%	52 701	51 064	-3.1%
Colombian Milds	877	1 107	26.2%	9 193	9 875	7.4%
Other Milds	2 296	2 472	7.7%	17 655	16 914	-4.2%
Brazilian Naturals	2 869	2 374	-17.2%	25 853	24 276	-6.1%
Robustas	3 978	3 735	-6.1%	33 150	31 084	-6.2%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC:

[http://www.ico.org/pt/trade\\_statistics.aspvv](http://www.ico.org/pt/trade_statistics.aspvv)

**Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres**

	Jul-14	Aug-14	Sep-14	Oct-14	Nov-14	Dec-14	Jan-15	Feb-15	Mar-15	Apr-15	May-15	Jun-15	Jul-15
New York	2.79	2.71	2.68	2.67	2.63	2.60	2.55	2.56	2.60	2.56	2.41	2.43	2.38
London	1.28	1.41	1.88	2.02	2.08	2.12	2.35	2.55	2.84	2.93	3.02	3.12	3.35

Em milhões de sacas

**Quadro 6: Consumo mundial de café**

Calendar years	2011	2012	2013	2014	CAGR (2011-2014)
<b>World total</b>	<b>139 364</b>	<b>143 099</b>	<b>147 495</b>	<b>149 162</b>	<b>2.3%</b>
Exporting countries	42 788	44 196	44 951	46 144	2.5%
Traditional markets	77 561	78 417	80 880	81 091	1.5%
Emerging markets	19 015	20 485	21 664	21 927	4.9%

CAGR: Taxa de crescimento anual composta

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do consumo podem ser acessadas pelo site da OIC:

[http://www.ico.org/pt/trade\\_statistics.asp](http://www.ico.org/pt/trade_statistics.asp)